

Supraglotoplastia: avaliação do prognóstico em uma série de 61 pacientes

José Lubianca Neto¹, Rita Krumenauer¹, Renata Drummond¹, Rafaela Reginatto¹,
Luciele Stochero¹, Rodrigo Soccol¹, Renato Drummond¹

Laringomalácia é a causa mais comum de estridor em crianças de até 30 meses. Até 20% dos pacientes apresentam laringomalácia grave, sendo candidatas à cirurgia. A supraglotoplastia é o procedimento de escolha; os índices de sucesso variam de 38% a 100%. **Objetivos:** Avaliar o prognóstico pós-operatório das crianças submetidas a supraglotoplastia em hospital terciário no período de julho de 2007 a outubro de 2015. **Métodos:** Estudo de coorte histórico; a amostra final foi composta de 61 pacientes. O diagnóstico de laringomalácia foi realizado em centro cirúrgico. A análise dos dados foi realizada com PASW versão 19. **Resultados:** Dos 61 pacientes estudados, 37 (60,6%) eram do sexo masculino. A idade média dos pacientes no procedimento foi de 4,9 meses; 29,5% apresentavam alguma comorbidade; vinte e quatro (39,3%) apresentavam lesões concomitantes de vias aéreas. No seguimento, 46 (75,4%) apresentaram-se assintomáticas ou com leve estridor, 6 (9,8%) mantiveram sintomas de gravidade ou necessitaram de traqueostomia e 9 pacientes (14,7%) perderam o seguimento. Na determinação do valor prognósticos, as variáveis que atingiram significância estatística foram a presença de comorbidades associadas e o sexo feminino ($p < 0,05$). **Conclusões:** Demonstrou-se eficácia e segurança da supraglotoplastia na resolução da laringomalácia grave; apresentando 88,4% de sucesso cirúrgico, semelhante ao encontrado na literatura. A presença de comorbidades associadas e o sexo feminino foram as variáveis que apresentaram correlação com pior do desfecho. A presença de lesões sincrônicas em vias aéreas ou de DRGE não foram fator de pior prognóstico.

1. Irmandade da Santa Casa de Porto Alegre/ISCOMPA.

Como citar: Lubianca Neto J, Krumenauer R, Drummond R, Reginatto R, Stochero L, Soccol R, Drummond R. Supraglotoplastia: avaliação do prognóstico em uma série de 61 pacientes. Bol Cient Pediatr. 2016;05(2):55.

* Trabalho selecionado para apresentação oral no IX Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria, de 1° a 4 de junho de 2016, em Porto Alegre, RS.